

Tecnologia

Como as metodologias ativas favorecem o aprendizado

A proposta é que o estudante esteja no centro do processo de aprendizagem

Débora Garofalo

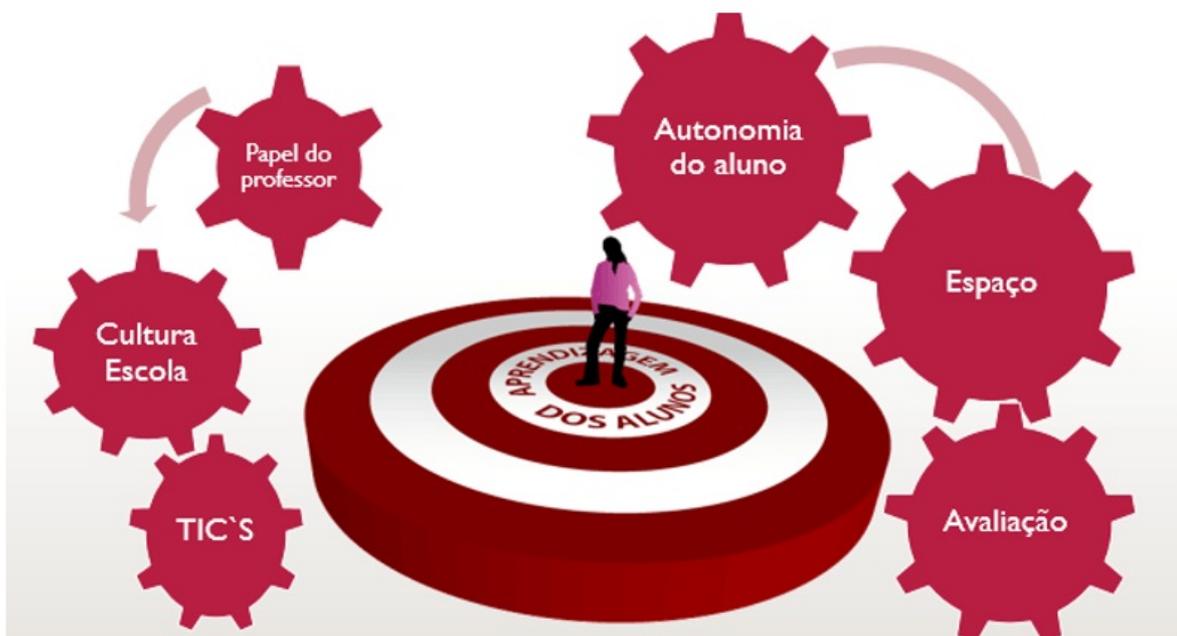


O principal objetivo das metodologias ativas é incentivar os alunos a aprender de forma autônoma e participativa, a partir de situações reais Ilustração: Getty Images

Em nossos posts aqui em NOVA ESCOLA, já citamos muitas vezes as metodologias ativas. Agora vamos mergulhar mais a fundo e mostrar por que elas são tão importantes no processo de aprendizado.

LEIA MAIS [Como usar os gêneros digitais em sala de aula](#)

O principal objetivo deste modelo de ensino é incentivar os alunos para que aprendam de forma autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o estudante esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento.



Para o professor José Moran, da Universidade de São Paulo (USP) e pesquisador de mudanças na Educação, a tecnologia traz hoje integração de todos os espaços e tempos. O processo de ensinar e aprender acontece numa interligação simbiótica, profunda, constante entre o que chamamos mundo físico e mundo digital. Não são dois mundos ou espaços, mas um espaço estendido, uma sala de aula ampliada – que se mescla, hibridiza constantemente.

Aprendizagem baseada em problemas

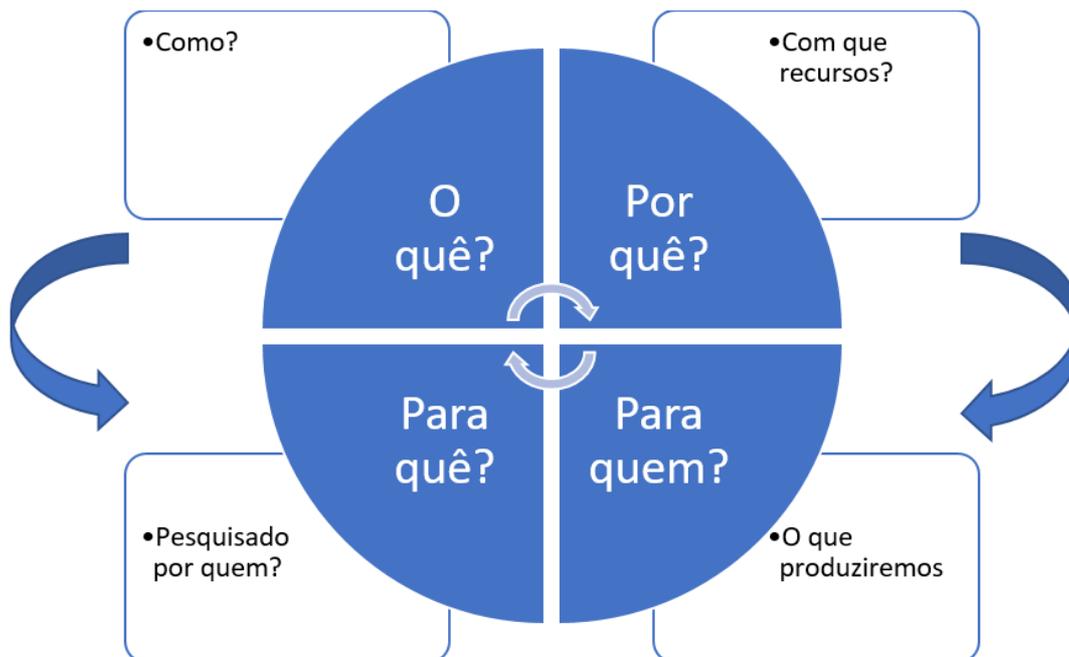
A aprendizagem baseada em problemas, *project based learning (PBL)*, tem como propósito fazer com que os estudantes aprendam através da resolução colaborativa de desafios. Ao explorar soluções dentro de um contexto específico de aprendizado, que pode utilizar a tecnologia e/ou outros recursos, essa metodologia incentiva a habilidade de investigar, refletir e criar perante a uma situação.

O professor atua como mediador da aprendizagem, provocando e instigando o aluno a buscar as resoluções por si só. O docente tem o papel de intermediar nos trabalhos e projetos e oferecer retorno para a reflexão sobre os caminhos tomados para a construção do conhecimento, estimulando a crítica e reflexão dos jovens.

Aprendizagem baseada em projetos

A aprendizagem baseada em projetos também é fundamentada na Aprendizagem baseada em Problemas, porém exige que os alunos coloquem a mão na massa ao propor que os alunos investiguem como chegar à resolução. Um bom exemplo disso é o movimento maker, “faça você mesmo”, que propôs nos últimos anos o resgate da aprendizagem mão na massa, trazendo o conceito “aprendendo a fazer”.

Roteiro para aprendizagem baseada em projetos



Aprendizagem entre times

A aprendizagem entre times, *team based learning (TBL)*, tem por finalidade a formação de equipes dentro da turma, através do aprendizado que privilegia o **fazer em conjunto** para compartilhar ideias.

O professor pode trabalhar essa aprendizagem através de um estudo de caso ou projeto, para que os alunos resolvam os desafios de forma colaborativa. Dessa forma, eles aprendem uns com os outros, empenhando-se para formar o pensamento crítico, que é construído por meio de discussões e reflexões entre os grupos.

Sala de aula invertida

A sala de aula invertida, *flipped classroom*, pode ser considerada um apoio para trabalhar com as metodologias ativas, que tem como objetivo substituir a maioria das aulas expositivas por extensões da sala de aula em outros ambientes, como em casa, no transporte.

Nesse modelo, o estudante tem acesso a conteúdo de forma antecipada, podendo ser online para que o tempo em sala de aula seja otimizado, fazendo com que tenha um conhecimento prévio sobre o conteúdo a ser estudado e interaja com os colegas para realizar projetos e resolver problemas. É uma ótima maneira de fazer com que os estudantes se interessem pelas aulas e participem ativamente da construção de seu aprendizado, ao se beneficiar com um melhor planejamento de aula e com a utilização de recursos variados, como vídeos, imagens, e textos em diversos formatos.

Para o professor José Moran, essa mescla entre sala de aula e ambientes virtuais é fundamental para abrir a escola ao mundo e, ao mesmo tempo, trazer o mundo para dentro da escola.

Benefícios de trabalhar com as metodologias ativas

São muitos os benefícios ao trazer as metodologias ativas para dentro da sala de aula. Entre os que pontuo a seguir, o principal é a transformação na forma de conceber o aprendizado, ao proporcionar que o aluno pense de maneira diferente (já ouviu falar em **fora da caixa?**) e resolver problemas conectando ideias que, em princípio, parecem desconectadas.



É importante investir em conteúdos atrativos e interativos, sendo essencial ter esse olhar para aprimorar os procedimentos utilizados para envolver os alunos na aprendizagem.

Para José Moran, as metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras possibilidades de mostrar sua iniciativa.

E você, querido professor, como utiliza as metodologias ativas em sala de aula? Conte aqui nos comentários e fortaleça as práticas docentes.

Um abraço,

Débora Garofalo é professora da rede Municipal de Ensino de São Paulo, Formada em Letras e Pedagogia, Mestranda em Educação pela PUCSP, colunista de Tecnologias para o site da Nova Escola.

***Colaboração do Professor Doutor José Moran, realizada a partir do texto Mudando a Educação com metodologias ativas, disponível em**

http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf